



A metodologia de pesquisa aplicada ao estudo da urbanização turística

Resumo: Delimitou-se como objetivo deste artigo caracterizar o panorama sobre a metodologia de pesquisa aplicada ao estudo da urbanização turística. Portanto, essa pesquisa apresenta caráter exploratório apoiado na pesquisa bibliográfica como fonte para busca de dados. Para isso foram consultadas as bases de dados Science Direct, Scientific Electronic Library Online – Scielo, Portal de Periódicos CAPES, EBSCOhost Online Research Databases – EBSCO. Foram reunidas pesquisas publicadas que abordam a urbanização turística. Foram identificados 282 artigos, sendo que somente 42 abordavam exatamente o tema dessa pesquisa. As publicações sobre urbanização turística apresentam lacunas no que se refere a metodologia de pesquisa, pois a diversidade de procedimentos metodológicos é pequena, apresentando um arcabouço homogêneo de desenho metodológico.

Palavras-chave: Pesquisa Científica; Metodologia; Turismo; Urbanização Turística.

Abstract: The aim of this article was to characterize the panorama about the research methodology applied to study tourism urbanization. Therefore, this research has an exploratory character supported by bibliographic research as a source for data. For that the following databases were consulted, Science Direct, Scientific Electronic Library Online – Scielo, Portal de Periódicos CAPES, EBSCOhost Online Research Databases – EBSCO. Were collected published researches that addresses tourism urbanization. A total of 282 articles were identified, of which only 42 addressed exactly the theme of this research. The publications on tourism urbanization show gaps due to small diversity of methodological procedures, representing a homogeneous methodological design framework.

Key-Words: Scientific Research; Methodology; Tourism; Tourism Urbanization.

Introdução

O contexto da pesquisa e seus encaminhamentos são pontos de discussão que contribuem para o desenvolvimento de todas as áreas do conhecimento. Isso, se estende também ao turismo, tanto para a evolução como para atualização desse campo de conhecimento.

Diversas pesquisas são desenvolvidas anualmente em instituições públicas e privadas em âmbito nacional e internacional. Como resultado surgem a todo momento novas publicações disponíveis em periódicos e eventos acessíveis, principalmente por meio digital através de bases de dados. As publicações servem como referência para estudos futuros, uma vez que indicam o caminho percorrido por outros pesquisadores para estudar os fenômenos.



Esse volume de pesquisa sugere que sejam desenvolvidas metodologias específicas de acordo com cada tema em foco. Ainda, o desenho metodológico confere credibilidade e exige do pesquisador seriedade e senso crítico.

Portanto, é consensual a importância da escolha adequada de dos processos metodológicos à elaboração de uma pesquisa com qualidade. Essa escolha se dá baseada em diversos fatores, destaca-se aqui o tipo de tema escolhido.

A pesquisa da urbanização turística pode se desenvolver sob diversas perspectivas metodológicas. A pesquisa da urbanização turística compreende entender as forças sociais que agem no turismo e suas especificidades. Para isso é fundamental compreender criticamente os processos urbanos que atuam na urbanização desencadeada pela atividade turística. Portanto, justifica-se essa pesquisa considerando como é nova a abordagem sobre urbanização turística e como repercute de formas diferentes nas cidades e cidades turísticas, envolvendo, principalmente, as zonas costeiras e litorâneas.

A pergunta de pesquisa que norteou esse trabalho foi: Quais os desenhos metodológicos mais utilizados na pesquisa sobre urbanização turística? Diante disso, o objetivo geral é caracterizar o panorama sobre a metodologia de pesquisa aplicada ao estudo da urbanização turística.

Justifica-se a elaboração desse estudo pela lacuna de pesquisas que apresentem uma análise sobre as metodologias utilizadas no estudo da urbanização turística a partir de busca nas bases de dados de pesquisa científica. Convém a realização de estudos teóricos que possibilitem identificar o cenário da produção acadêmica no que se refere ao tema em investigação, com vista a elaborar o estado da arte dessa temática.

Destaca-se que nessa pesquisa optou-se por analisar os estudos publicados quanto a abordagem, tipo de pesquisa e instrumentos de coleta. Portanto, os métodos de compilação e análise de dados não foram considerados.

A pesquisa bibliométrica tem condições de fornecer as informações relevantes para a descrição do contexto da metodologia da pesquisa sobre



urbanização turística. Esse tipo de estudo permite identificar e mensurar a produção acadêmica sobre determinado tema, e possíveis lacunas de pesquisa. No que se refere a urbanização turística, observa-se que apesar de não ser um tema recente ainda é pouco abordado e suas implicações repercutem no desenvolvimento do turismo.

Abordagens metodológicas de pesquisa em turismo

O turismo não se constitui como ciência, e recebe influência de áreas como a sociologia, antropologia, geografia, história, administração, para citar algumas. Portanto, caracteriza-se como uma área do conhecimento interdisciplinar (SCHLÜTER, 2003), o que implica na influência dessas áreas também na metodologia de pesquisa do turismo.

A pesquisa em turismo não foge à regra da maioria das demais áreas do conhecimento, envolve coleta, apresentação dos dados e análise.

Nesse contexto, as pesquisas são primeiramente diferenciadas quanto a sua abordagem. Existem as pesquisas que apresentam natureza quantitativa, ou qualitativa, ainda é possível uma terceira opção fazendo o cruzamento entre a abordagem quantitativa e qualitativa.

A pesquisa quantitativa se segmenta basicamente em duas categorias, as pesquisas que utilizam técnicas estatísticas mono e multivariadas e as que se baseiam em dados numéricos, porém com pouco ou nenhum teste estatístico. O primeiro tipo refere-se as pesquisas que apresentam testes e técnicas estatísticas, como qui-quadrado, *test t*, análise de variância, correlação ou regressão, análise fatorial exploratória, e modelagem de equações estruturais. O segundo tipo por sua vez é entendido como mais informal em que a medida mais utilizada é a frequência ou porcentagem (VEAL, 2011).

A pesquisa qualitativa é de particular relevância ao estudo das relações sociais devido à pluralização das esferas de vida (FLICK, 2009). A abordagem qualitativa aprofunda-se no mundo dos significados das ações e relações



humanas, um lado não perceptível e não captável em equações, médias e estatísticas (MINAYO, 2002).

Desde a escolha do objeto a ser pesquisado, o paradigma interpretativo, as estratégias de pesquisa, o método de coleta e a interpretação estão situados, em diferentes níveis, na concepção do pesquisador qualitativo. Essas escolhas não se limitam a abordagens e paradigmas tradicionais, pois a pesquisa qualitativa visa compreensão das “qualidades das entidades e sobre os processos e os significados que não são examinados ou medidos experimentalmente (se é que são medidos de alguma forma) em termos de quantidade, volume, intensidade ou frequência” (DENZIN E LINCOLN, 2006, p.23).

No caso de uma perspectiva de pesquisa qualitativa e quantitativa as diferentes abordagens metodológicas complementam-se para a análise de um tema, sendo esse processo compreendido como a compensação complementar das deficiências de cada método isolado (FLICK, 2009). A adoção de técnicas que combinam a análise qualitativa e quantitativa conferem robustez à pesquisa (OLIVEIRA, 2008).

Um estudo poderá abranger abordagens qualitativas e quantitativas em diferentes fases do processo de pesquisa sem necessariamente concentrar-se na redução de uma delas como sendo a verdadeira abordagem da pesquisa (FLICK, 2009).

Além da abordagem escolhida pelo pesquisador, é necessário identificar a função da pesquisa, a qual pode ser dividida entre descritiva, exploratória e experimental. Destacam-se aqui os tipos exploratório e descritivo por serem mais usuais no campo das Ciências Sociais em que se insere o turismo.

A pesquisa descritiva é utilizada no turismo devido ao caráter dinâmico dos fenômenos estudados (VEAL, 2011). No geral, se refere ao ato fazer uma descrição detalhada da forma como se apresentam os fatos e fenômenos (OLIVEIRA, 2008).



Já a pesquisa exploratória procura descobrir, descrever ou mapear padrões de comportamento em áreas ou atividades que não foram previamente estudadas (VEAL, 2011). Nesse contexto, constituem a primeira etapa de uma pesquisa mais ampla e por isso pode levantar um novo problema que será tratado em pesquisas futura mais consistente (GIL, 1999).

O planejamento de pesquisa também considera o método a ser utilizado. Essa escolha identifica o delineamento do procedimento que será adotado para a coleta de dados. Essa tipificação envolve um amplo espectro de possibilidades agrupadas de acordo com a origem das fontes a serem pesquisadas. De um lado as fontes de “papel” exemplificadas pelas pesquisas bibliográficas e documentais. E de outro os dados fornecidos por pessoas, em que é possível desenvolver o estudo de caso, trabalho de campo e a *survey*, para citar alguns (GIL, 2008).

A modalidade de pesquisa bibliográfica tem nos documentos de domínio científico como livros, periódicos, artigos, ensaios seu material de análise. Pode-se afirmar que grande parte dos estudos exploratórios se apoiam nesse tipo de pesquisa apresentando como principal vantagem a consulta direta a fontes científicas (OLIVEIRA, 2008). Mesmo que quase a totalidade de pesquisas envolvam a consulta em fontes bibliográficas, é preciso ressaltar que alguns estudos se dedicam exclusivamente a realizar pesquisa bibliográfica (GIL, 2008). Observa-se que a pesquisa bibliográfica é composta por dados conhecidos como secundários, isto é, já manipulados por outro pesquisador.

É no tipo de dados utilizados que repousa a principal distinção entre a pesquisa bibliográfica e documental. Essa última vale-se de materiais que não receberam tratamento analítico, ou que podem receber de acordo com o propósito da pesquisa (GIL, 2008). São exemplos de fontes documentais, jornais, revistas, documentos oficiais, relatórios entre outros.

Os dois tipos de pesquisas citados anteriormente também servem de base para o estudo de caso. Esse método é reconhecido por consistir em um estudo profundo e exaustivo de um ou mais objetos, de maneira a permitir o seu



conhecimento amplo e detalhado (GIL, 2008). O estudo de caso se apresenta como uma inquirição empírica que investiga um fenômeno contemporâneo dentro de um contexto da vida real, quando a fronteira entre o fenômeno e o contexto não é claramente evidente e onde múltiplas fontes de evidência são utilizadas (YIN, 2003).

As pesquisas conhecidas como trabalho de campo são escolhidas quando se pretende dar aprofundamento nas questões levantadas mais do que simplesmente a distribuição de características de uma amostra. O método como o trabalho de campo possibilita compreender o objeto de estudo ressaltando a interação de seus componentes, para isso tende a utilizar técnicas de observação (OLIVEIRA, 2008; GIL, 2008).

As *surveys* integram o arcabouço metodológico da pesquisa nas ciências sociais, pois oferecem uma maneira rápida de descobrir características referentes a um grande número de pessoas. Nesse sentido, visam descrever ou explicar tais características estabelecendo uma amostra representativa e através da utilização de questionários (WILLIAMS, 2004).

Com a delimitação do tipo de pesquisa compatível com o fenômeno objeto de estudo, a definição dos instrumentos de coleta de dados também deve estar em consonância com o objetivo já delineado quando da escolha do tema.

A opção pela técnica da observação exige do pesquisador planejamento, considera-se que sem organização as observações se caracterizam como superficiais (OLIVEIRA, 2008). Esse instrumento de coleta de dados pode se dar com diferentes graus de participação do pesquisador no campo em estudo. A observação não-participante é caracterizada por manter distância em relação ao campo. Já a observação participante, combina entrevista de informantes, a participação e observação direta, mas poderá influenciar o que é observando (FLICK, 2009).

As entrevistas são um instrumento de coleta em que há interação entre o pesquisador e entrevista para obtenção de informações detalhadas sobre o tema pesquisado. As formas de entrevista devem estar ajustadas com os objetivos



estabelecidos, pode-se escolher entre: entrevista focalizada, semipadronizada, centrada no problema, com especialistas e etnográfica (FLICK, 2009). A partir de entrevistas supõe-se ser mais provável que os pontos de vistas dos sujeitos sejam expressos.

Quanto à aplicação de questionários, são uma forma de obtenção de informações com o principal objetivo de descrever características. É um instrumento associado aos levantamentos e pesquisas tipo *survey*, compondo um caráter mais ajustado com a abordagem quantitativa. A elaboração de questionários implica em elaborar um instrumento claro e objetivo em que podem ser apresentadas questões abertas ou fechadas (OLIVEIRA, 2008).

É importante acrescentar que a pesquisa científica e aqui enfatiza-se as pesquisas realizadas no campo do turismo e áreas afins, não é possível delimitar um quadro geral de métodos e técnicas, uma vez que há uma infinidade de procedimentos metodológicos que permitem inúmeras possibilidades de arranjos de desenhos de pesquisa. Como verifica Veal (2011), a pesquisa não é, no entanto, apenas um pacote de habilidades sem estrutura: ela existe e é desenvolvida em uma grande variedade de contextos sociais, políticos e econômicos.

Dessa forma, foram elencadas apenas algumas possibilidades de abordagens, métodos e instrumentos de coletas, não se pretende esgotar todas as alternativas viáveis, tendo em vista que este não representa o objetivo desse estudo.

Procedimentos Metodológicos

A pesquisa desenvolvida caracteriza-se, segundo seu objetivo como exploratória, uma vez que apresenta explicações gerais sobre a metodologia de pesquisa aplicada à urbanização turística. Além disso, o estudo também se caracteriza como bibliográfico. Segundo Köche (2004), um dos objetivos da



pesquisa bibliográfica é justamente sistematizar o estado da arte disponível em um dado momento sobre um determinado tema.

O processo de pesquisa encontra-se dividido nas seguintes etapas descritas na continuação. Identificação das bases de dados disponíveis para pesquisa, em que foram selecionadas Science Direct, Scientific Electronic Library Online – Scielo, Portal de Periódicos CAPES, EBSCOhost Online Research Databases – EBSCO e Portal de Periódicos da Universidade do Vale do Itajaí – SEER/UNIVALI. Na segunda etapa estabeleceu-se “urbanização turística” como palavra-chave para a busca.

O terceiro momento da pesquisa foi o levantamento nas bases de dados selecionadas em que foram utilizados alguns critérios que possibilitaram o retorno de resultados qualificados. Foram eles: artigos completos, publicados em periódicos, e periódicos revisados por pares. Além disso, não foi delimitado um período para a busca, sendo esta realizada até setembro de 2017.

Na sequência das buscas, foi realizada a análise individual de cada artigo em que foram identificadas as informações como, periódico em que foi publicado, título, autor, ano, resumo, palavras-chave. Além desses dados, foi feita a leitura do resumo, introdução e item metodológico (quando existente) dos artigos selecionados para identificar a opção de abordagem, tipo de pesquisa e instrumentos de coleta de dados. Os artigos cujas informações deixaram dúvidas, foi procedida a leitura do item de discussão dos dados.

Assim, os dados obtidos foram sistematizados e a abordagem quantitativa foi escolhida para apresentar os dados alcançados, através de recursos estatísticos descritivos, utilizando o *Microsoft Excel* para a confecção de gráficos e quadros.

No total foram encontrados 282 artigos científicos a partir da palavra-chave “urbanização turística”¹. Destes, a busca foi refinada para que restassem

¹ Em todas as bases de dados foram utilizados também os termos equivalentes em inglês da palavra-chave selecionada: “tourism urbanization” de acordo com a literatura especializada (MULLINS, 1991).



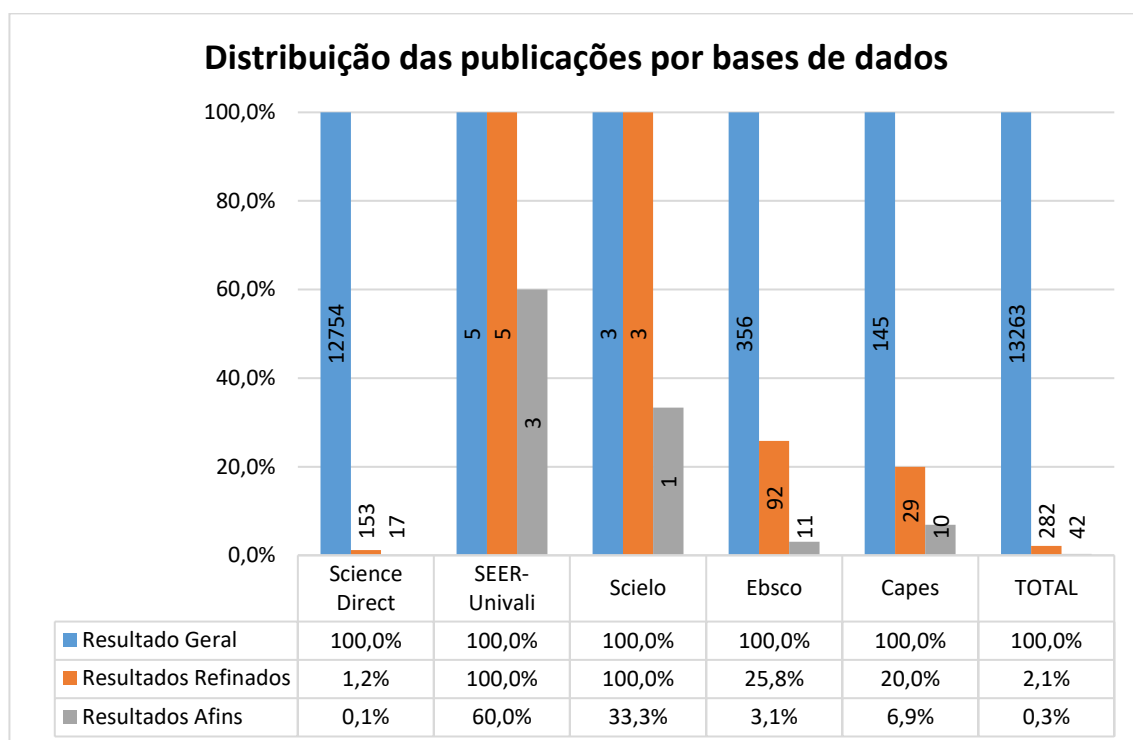
somente aqueles que apresentavam exatamente a palavra-chave utilizada para as buscas e abordavam o tema em seu corpo, totalizando 42 publicações. Os demais 240 artigos empregam termos e expressões que remetem a ideia base do conceito de urbanização turística, mas não o abordam, apenas tangenciam o tema, a expressão ou as palavras “urbanização” e “turística” são citadas isoladamente. Optou-se por analisar apenas aqueles que corresponderam exatamente ao termo buscado.

Resultados e discussão

Para atingir o objetivo proposto pela presente pesquisa, foi desenvolvida a análise dos artigos publicados nas bases de dados para pesquisa científica, para caracterizar o panorama sobre a metodologia de pesquisa aplicada ao estudo da urbanização turística. Para isso foram consultadas cinco bases de dados para pesquisa científica.

Assim, primeiramente foi identificada a distribuição dos resultados das buscas pela palavra-chave “urbanização turística” em cada base de dados consultada (Figura 1).

FIGURA 1: Distribuição das publicações nas bases de dados pesquisadas

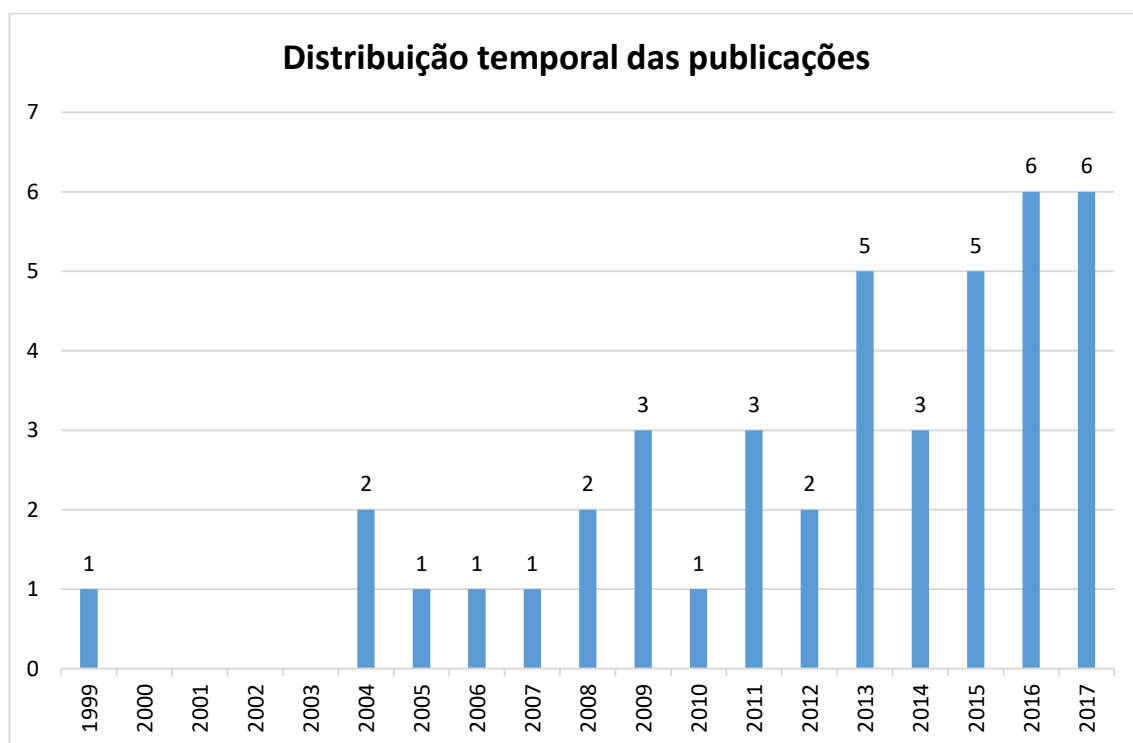


Fonte: dados da pesquisa, 2017.

Os dados disponíveis na Figura 1 mostram que em primeira análise o retorno dos resultados (13.263 resultados) é representativo, porém com o refinamento da pesquisa tanto pela aplicação de filtros como pela conferência da compatibilidade do conteúdo, o número de resultados diminui consideravelmente, em que apenas 0,3% (42 artigos) correspondem ao termo exato da busca. A aplicação de filtros foi realizada para qualificar os resultados, nesse caso foram selecionados filtros como: revisado por pares; referências disponíveis; revistas acadêmicas; periódicos científicos.

Destaca-se que nenhuma das bases de dados consultada restringe seu conteúdo a área do turismo. Portanto as buscas acabam resultando em artigos sobre o tema em periódicos de diversas áreas ou artigos em que o tema é abordado por outras áreas do conhecimento e tangenciam com o turismo.

FIGURA 2: Distribuição temporal das publicações



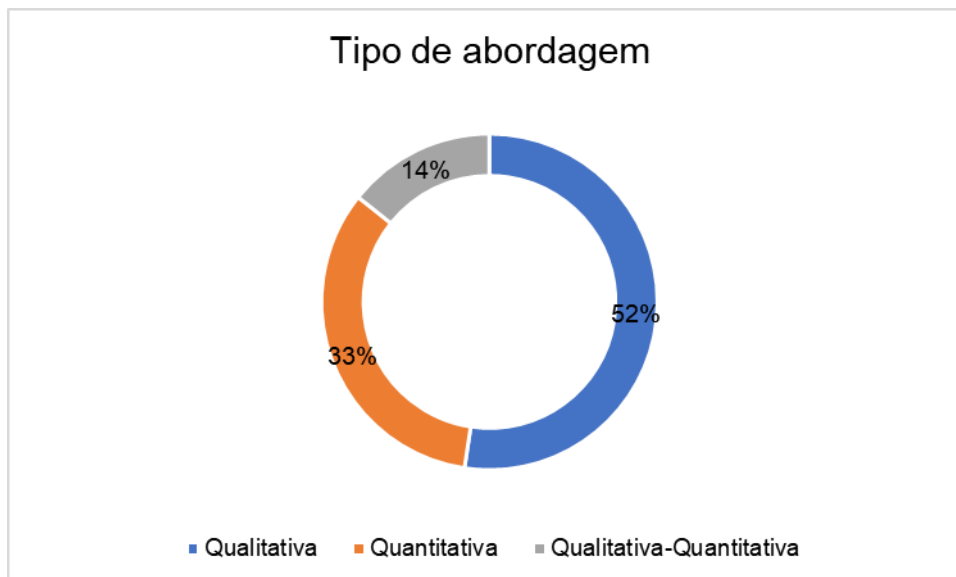
Fonte: dados da pesquisa, 2017.

Com os resultados da pesquisa exploratória observou-se que os últimos 3 anos (2015, 2016, 2017) concentram 40% (17) das publicações sobre urbanização turística. Enquanto o restante (25) está distribuído em 15 anos. Essa informação indica uma crescente preocupação dos pesquisadores em buscar compreender o fenômeno da urbanização turística. Da mesma forma, essa preocupação pode sinalizar que existe um processo de intensificação da urbanização turística, ou ainda de expansão do fenômeno nos destinos turísticos inferindo no interesse de realizar novos estudos sobre o tema.

Com a localização dos artigos procedeu-se a leitura e análise dos seus conteúdos, o que resultou na compilação de 42 artigos que atendiam aos critérios. Vale acrescentar que nas situações em que houve repetição dos resultados, estes foram contabilizados apenas uma vez.

Em segunda análise foi possível identificar a caracterização das abordagens utilizadas nas produções científicas sobre urbanização turística. As pesquisas foram classificadas em qualitativa, quantitativa e qualitativa-quantitativa. Cada artigo integrou apenas uma categoria de abordagem de pesquisa.

FIGURA 3: Distribuição das publicações quanto a abordagem



Fonte: dados da pesquisa, 2017.

Entre os 42 artigos selecionados para esse estudo predominou a abordagem qualitativa de pesquisa, com 52% (22) do total analisado (Figura 3). É possível atribuir essa observação ao caráter complexo do fenômeno de urbanização turística, o qual envolve a interação de forças sociais no seu desenvolvimento. O estudo da urbanização turística envolve compreender criticamente os processos sociais, econômicos e espaciais que agem nesse tipo de urbanização nos destinos turísticos, o que caracteriza como um objeto de pesquisa compatível com o viés qualitativo.

Quanto as pesquisas quantitativas, forma consideradas aquelas que utilizam como procedimentos metodológicos para análise dos dados técnicas mono e multivariadas bem como técnicas menos robustas como porcentagens, totalizando 14% (14) dos artigos verificados.

A classificação quanto ao tipo de pesquisa também foi um ponto de avaliação dos artigos. As categorias foram elencadas com base nas informações contidas nas produções científicas, portanto não foram estabelecidas previamente. Ao todo surgiram oito classificações: descritiva, exploratória, bibliográfica, documental, estudo de caso, teórica, estudo histórico, *survey*. Cada



artigo poderia se enquadrar em uma ou mais categorias, uma vez que não são excludentes entre si.

FIGURA 4: Nuvem de palavras dos tipos de pesquisa



Fonte: dados da pesquisa, 2017.

A figura 4 destaca na modalidade nuvem de palavras os tipos de pesquisa mais recorrentes dentre os artigos utilizados para este estudo. A nuvem de palavras agrupa as palavras e as organiza graficamente em função da sua frequência. Embora seja uma análise simples, é graficamente interessante.

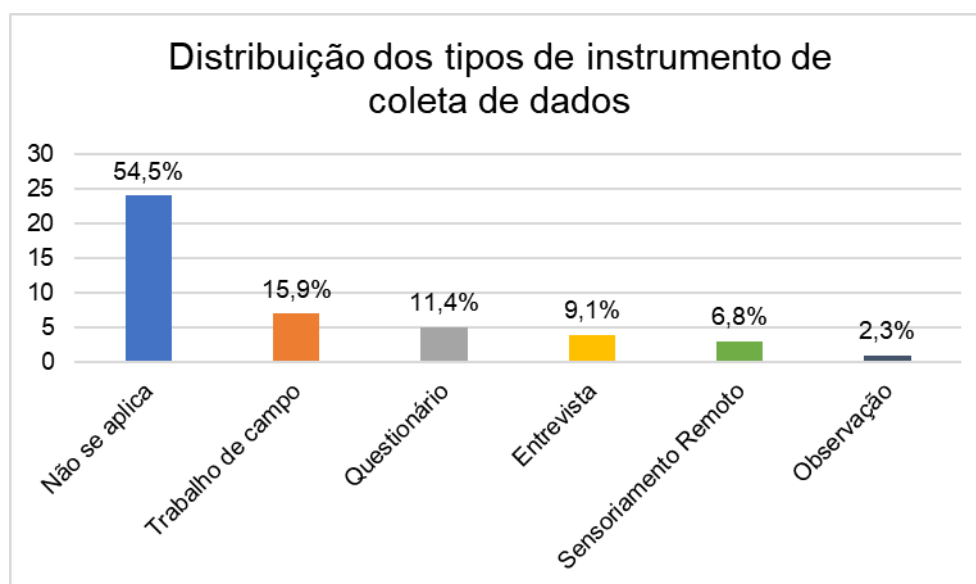
Contata-se que a modalidade predominante são as pesquisas bibliográficas e documentais, atribui-se a isso a acessibilidade das fontes necessárias para esses tipos de pesquisas. Ambos tipos são amplamente utilizados inclusive em pesquisas do tipo estudo de caso, por exemplo, pois fundamentam a discussão teórica e embasam as discussões dos dados coletados. As fontes documentais oferecem dados relevantes para estabelecer correlações com outras fontes dando um caráter mais robusto aos resultados.

A modalidade estudo de caso também apareceu com frequência, indicando que os pesquisadores buscam apresentar uma contribuição mais aprofundada, porque facilita a compreensão de fenômenos sociais complexos.

As pesquisas de caráter exploratório e descritivo representaram alta frequência. Avalia-se que a pesquisa exploratória seja comum por designar a primeira etapa de uma investigação mais ampla. Nesse sentido, a pesquisa descritiva também é recorrente e pode surgir como uma continuação da exploratória, pois analisa o papel das variáveis que influenciam ou causam os fenômenos. No que se refere a urbanização turística, mostra-se uma modalidade de pesquisa relevante ao entender que a urbanização proporcionada pelo turismo está sujeita a ser influenciada por fatores da ordem econômica, social, cultural, territorial e ambiental.

Os tipos de instrumentos de coletas escolhidos para desenvolver as pesquisas também foram investigados. Assim como os tipos de pesquisas, nesse ponto cada artigo poderia integrar mais de uma opção quando necessário. Da mesma forma, estão elencadas apenas as opções que foram citadas nas publicações lidas e analisadas.

FIGURA 5: Instrumentos de coleta de dados mais utilizados



Fonte: dados da pesquisa, 2017.

Os dados compilados destacam a maior incidência de resultados no item “não se aplica” representando 54,5% (24). Isso se deve ao fato da maioria dos



estudos desenvolvidos serem de caráter bibliográfico e documental, modalidades que não exigem um instrumento de coleta para serem realizadas.

Outro ponto de destaque é a relação entre o número de pesquisas qualitativas e a utilização de procedimentos de coleta quantitativos (questionários e sensoriamento remoto). Apesar da abordagem qualitativa prevalecer sobre a quantitativa nessa análise, o questionário e o sensoriamento remoto representam 18,2% (8) dos instrumentos utilizados. A transformação de dados quantitativos em qualitativos não é comum, isso somente poderá ser alcançado a partir do uso de métodos adicionais, tais como entrevistas e observações (FLICK, 2009). Identifica-se na figura 5 que essas modalidades estão presentes nos estudos relacionados.

No que se refere ao item trabalho de campo, este foi citado em 15,9% (7) dos artigos, porém não consta mais detalhes sobre os procedimentos adotados nesses casos.

Com base no exposto observa-se que no estudo da urbanização turística prevalece a abordagem qualitativa de caráter exploratório e descritivo apoiadas em pesquisas bibliográficas e documentais nas quais não se destaca nenhum tipo específico de instrumento de coleta, mas sim a ausência de um na maioria dos casos.

Considerações Finais

A presente pesquisa alcançou o objetivo previsto caracterizando o panorama da metodologia utilizada no estudo sobre urbanização turística na produção científica, a partir da busca nas bases de dados de pesquisa. No total foram encontrados duzentos e oitenta e dois artigos científicos, sendo que apenas quarenta e dois apresentam os resultados exatos quando pesquisado com a palavra-chave “urbanização turística”.

Visualiza-se que as pesquisas qualitativas prevalecem quando o tema é a urbanização protagonizada pela atividade turística. Quanto ao tipo de pesquisa



imperam as identificadas como exploratórias e descritivas o que é possível associar ao tipo de fenômeno estudado ter afinidade com essa configuração metodológica.

As fontes bibliográficas e documentais receberam destaque por serem fontes acessíveis aos pesquisadores e viabilizarem pesquisas sem a exigência de deslocamento até o objeto de estudo. Adiciona-se a estes aspectos a predominância da ausência de um tipo de instrumento para coleta de dados corroborando com os tipos de pesquisas encontrados nas publicações.

Por fim, as publicações sobre urbanização turística apresentam lacunas no que se refere a metodologia de pesquisa, pois a diversidade de procedimentos metodológicos é pequena, apresentando um quadro homogêneo de desenho metodológico. Os resultados encontrados sinalizam aos pesquisadores do turismo e áreas afins que há novas possibilidades de pesquisas sobre o fenômeno da urbanização turística.

Esta pesquisa apresentou algumas limitações comuns a todas pesquisas científicas, considerando que analisou somente bases de dados de pesquisa. Como recomendações para pesquisas futuras, sugere-se estender essa pesquisa aos anais de eventos bem como à produção de dissertações e teses dos programas de pós-graduação em turismo e áreas afins. Ainda, optou-se por não abranger os procedimentos de sistematização e análise de dados, indicando essa lacuna como outra possibilidade para pesquisas vindouras.

Referências

- DENZIN, N. e LINCOLN, Y. A disciplina e a prática da pesquisa qualitativa. In: **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. Porto Alegre: ARTMED, 2006.
- FLICK, U. **Introdução à pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. São Paulo: Atlas, 2008.
- KÖCHE, J. C. **Fundamentos de metodologia científica**. Petrópolis: Vozes, 2004.



Fórum Internacional de Turismo do Iguassu

- MINAYO, M. C. S. Ciência, técnica e arte: o desafio da pesquisa social. In: _____. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2000
- MULLINS, P. Tourism urbanization. **International Journal of Urban and Regional Research**, v. 15, n.3, p. 326-42., 1991.
- OLIVEIRA, M. M. **Como fazer pesquisa qualitativa**. Petrópolis: Vozes, 2008.
- SCHLÜTER, R. **Metodologia da pesquisa em turismo e hotelaria**. São Paulo: Aleph, 2003.
- VEAL, A. J. **Metodologia de Pesquisa em Lazer e Turismo**. São Paulo: Aleph, 2011.
- WILLIAMS, M. Surveys sociais: do desenho à análise. In: MAY, Tim. **Pesquisa social: questões, métodos e processos**. Porto Alegre: Artmed, 2004
- YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. Porto Alegre: Bookman, 2003.



Fórum Internacional de Turismo do Iguassu

ANEXO A – Quadro de resultados dos artigos selecionados para pesquisa

Ano	Autores	Título	Periódico
2016	Thayse Cristina Pereira Bertucci; Edson Pereira Silva; Aguinaldo Nepomuceno Marques Jr.; Cassiano Monteiro Neto	Turismo e urbanização: os problemas ambientais da Lagoa de Araruama – Rio de Janeiro	Ambiente e Sociedade
2017	Sanjay K. Nepal	Tourism and rural settlements Nepal's Annapurna region	Annals of Tourism Research
2015	Marisa Ribeiro Moura de Abreu	Da valorização do espaço à transformação do Litoral de Aquiraz, Ceará, Brasil: a evolução da paisagem	APUNTES
2015	S. García-Ayllón	La Manga case study: Consequences from short-term urban planning in a tourism mass destiny of the Spanish Mediterranean coast	Cities
2015	Ayşın Dedekorkut-Howes; Caryl Bosman	The Gold Coast: Australia's playground?	Cities
2016	Jian Ming Luo; Hanqin Qiub; Chi Fung Lam	Urbanization impacts on regional tourism development: a case study in China.	Current Issues in Tourism
2011	Austine O. Nnaji; P.A. Igbojekwe	An Assessment of Developmental Potential of Oguta Lake as a Tourist Destination	e-Review of Tourism Research
2012	Josildete Pereira de Oliveira; Paulo dos Santos Pires; Luciano Torres Tricárico; Simone Tomasulo	El paisaje de la carretera Interpraia en Balneario Camboriu (Santa Catarina, Brasil) segun la perspectiva turística de las carreteras parques	Estudios y Perspectivas en Turismo
2014	Nathália Körössy; Itamar Dias E. Cordeiro; José Manuel Henriques Simões	La genesis de las ciudades turísticas: un analisis del proceso de urbanizacion turística de Portimao (Portugal)	Estudios y Perspectivas en Turismo
2009	Guilherme Ribeiro; Leandro Dias de Oliveira	As Territorialidades da Metrópole no Século XXI: Tensões entre o Tradicional e o Moderno na Cidade de Cabo Frio-RJ	GEO-UERJ
2012	Junxi Qian; Dan Feng; Hong Zhu	Tourism-driven urbanization in China's small town development: A case study of Zhapo Town, 1986–2003	Habitat International
2017	Eric Vaz; HannesTaubenböck; Mahender Kotha; Jamal Jokar Arsanjani	Urban change in Goa, India	Habitat International
2013	Hanqin Qiu Zhang; Jian Ming Luo; Qu Xiao; Basak Denizci Guillet	The impact of urbanization on hotel development: Evidence from Guangdong Province in China	Internatiol Journal of Hospitality Management
2011	Ferdinand Bego; Jamarber Malltezi	Ecotourism Opportunities and Challenges in Butrint, Albania, a Unique UNESCO and Ramsar Site	Journal of Coastal Research
2006	Konstantinos Andriotis	Hosts, guests and politics: Coastal Resorts Morphological Change	Annals of Tourism Research



Fórum Internacional de Turismo do Iguassu

2013	Philip Feifan Xie; VishalChandra; Kai Gu	Morphological changes of coastal tourism: A case study of Denarau Island, Fiji	Tourism Management Perspectives
2015	Meiyue Liu; Kaiyu Li; Qianqian Tang; Lei Wang; Yan Li	To Withstand Loneliness in the Process of Urbanization--Research on the Construction and Planning of Metropolitan Suburban Rural Tourism Scenic Areas.	Agricultural Science & Technology
2014	Jianchao Xi; Meifeng Zhao; Quansheng Ge; Qinqin Kong	Changes in land use of a village driven by over 25 years of tourism: The case of Gougezhuang village, China	Land Use Policy
2016	Jesús M.González-Pérez; RicardoRemond-Roa; Onofre Rullan-Salamanca; SòniaVives-Miró	Urban growth and dual tourist city in the Caribbean. Urbanization in the hinterlands of the tourist destinations of Varadero (Cuba) and Bávaro-Punta Cana (Dominican Republic)	Habitat International
2015	Rosalía Camacho Lomelí	Urbanización turística-costera desigual en Playa del Carmen, Quintana Roo (México)	GeoGraphos
2013	Claudilene Macedo da Costa Gigliotti; Moacir José dos Santos	A expansão urbana de Caraguatatuba (1950-2010): uma análise das transformações sócio espaciais	Caminhos da Geografia
2013	Baris Kara; Hayriye Esbah; Bulent Deniz	Monitoring and Analyzing Land Use/Land Cover Changes in a Developing Coastal Town: A Case Study of Kusadasi, Turkey	Journal of Coastal Research
2016	Jian Ming Luo; Chi Fung Lam	A qualitative study of urbanization effects on hotel development	Journal of Hospitality and Tourism Management
2014	Antoni Pons; Onofre Rullan	The expansion of urbanisation in the Balearic Islands (1956–2006)	Journal of Marine and Island Cultures
2016	Jian Ming Luo; Hanqin Qiub; Carey Gohb; Dan Wangb	An Analysis of Tourism Development in China From Urbanization Perspective	Journal of Quality Assurance in Hospitality & Tourism
2017	Maria Trinitat Rovira Soto; Salvador Anton Clavé	Second homes and urban landscape patterns in Mediterranean coastal tourism destinations	Land Use Policy
2017	Nikolaos Triantafyllopoulos	On the origins of tourist urbanisation in Greece: Land speculation and property market (in)efficiency	Land Use Policy
2004	S.Burak; E.Dog̃na; C.Gaziog̃lu	Impact of urbanization and tourism on coastal environment	Ocean & Coastal Management
2017	Sergio A.González; Geraldine Holtmann-Ahumada	Quality of tourist beaches of northern Chile: A first approach for ecosystem-based management	Ocean & Coastal Management
2016	S.R.Lakshmi; T.L.Shaji	Transformation of Coastal Settlements Due to Tourism	Procedia Technology
2009	Andrea de Castro Panizza; Yuri Tavares Rocha; Aldo Dantas	O litoral brasileiro: exploracao, ocupacao e preservacao - um estudo comparativo entre regioes litoraneas	RAEGA



Fórum Internacional de Turismo do Iguassu

		dos estados de Sao Paulo e Rio Grande do Norte.	
2011	Enos Feitosa De Araujo; Alexandre Queiroz Pereira	O turismo e a valorizacao do litoral metropolitano: espacialidade turística em Caucaia-ce.	RAEGA
2013	Pedro de Alcântara Bittencourt César; Andrea de Albuquerque Vianna	A Urbanização Turística de Caxias do Sul (RS): Uma Categoria de Análise na Produção Social do Espaço	Rosa dos Ventos
2007	Aydin Çevirgen; Muhammet Kesgin	Local authorities' and NGOs' perceptions of tourism development and urbanization in Alanya	Tourism
2017	Suwastika Naidu	Exploring the dynamic effects of urbanization and real effective exchange rate on tourism output of Singapore	Tourism Analysis
2009	George Zografos; Alex Deffner	Dramatic changes in the continuously evolving tourist destinations: the case of Paralia in Pieria	Tourismos: an International Multidisciplinary Journal of Tourism
2010	Pedro Alcântara Bittencourt César	Urbanização Turística: esboço para a definição de uma categoria do espaço social	Turismo em Análise
1999	Evanice Silva do Carmo, Gilberto Antônio Gadotti, Yolanda Irene Keller Bóia	Análise comparada da evolução de sítios turísticos: Santos (SP) e Balneário Camboriú (SC)	Turismo Visão e Ação
2004	Sérgio Torres Moraes	Considerações sobre a produção do "espaço turístico" na contemporaneidade	Turismo Visão e Ação
2008	Eduardo Guerini, Aura Rodrigues Correia Lima	A Problemática Urbana e Ambiental na Gestão Pública das Cidades Turísticas	Turismo Visão e Ação
2005	Kevin Fox Gotham	Tourism gentrification: The case of new Orleans' vieux carre (French Quarter)	Urban Studies
2008	José Arilson	A "litoralização" de Camocim (CE) e o território usado da Praia de Maceió – CE	Geográfica Acadêmica